

TERAPÊUTICA TEATRAL (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *terapêutica teatral* é a experiência catártica pró-evolutiva propiciada pelas vivências teatrais, nas quais a conscin, homem ou mulher, isolada ou em grupo, têm a oportunidade de reciclar imaturidades, gargalos, travas, bloqueios, automatizações, apriorismos e resistências intraconscienciais e holossomáticas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *terapêutica* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Apareceu no Século XVI. O termo *teatral* deriva do idioma Latim, *theatralis*, “de ou relativo ao teatro; intenso; falso”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Teatroterapia. 2. Arte dramática terapêutica; dramaterapia. 3. Encenação autoinvestigativa. 4. Terapia dramática desdramatizadora. 5. Psicodrama.

Neologia. As duas expressões compostas *terapêutica teatral individual* e *terapêutica teatral grupal* são neologismos técnicos da Terapeuticologia.

Antonimologia: 1. Antiterapêutica teatral. 2. Assedialidade teatral. 3. Terapia em grupo. 4. Psicanálise. 5. Consciencioterapia.

Estrangeirismologia: a melhoria da *performance* consciencial; a evolução do *script* viencial; o *acid test* psicossomático; o *behind the scenes* multidimensional; o *mise-en-scène* terapêutico; o *work in process* evolutivo; o *role-playing* ambivalente; o *cast* interassistencial; as *dramatis personae*; o *clown*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da psicossomaticidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses relativos ao tema: – *Terapêutica teatral: autopesquisa. Teatro: aprendizado ambivalente.*

Citaciologia: – *O teatro é um espelho onde se reflete a natureza* (William Shakespeare, 1564–1616).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Terapeuticologia; o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene pessoal da autossuperação; o holopensene pessoal da autexpressividade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os interopensenes; a interopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os picnopensenes; a picnopensenidade; a expansão da autopensenidade ao experienciar outros modos de pensenizar; a predominância do *sen* na autopensenidade permutada pela primazia do *pen*.

Fatologia: a terapêutica teatral; os textos dramatúrgicos sendo fonte de reflexão e esclarecimento para o público; os jogos teatrais na condição de artifício estimulador da psicomotricidade; o teatro no desenvolvimento cognitivo e perceptivo da criança; a promoção da autestima e desenvolvimento cognitivo em crianças disléxicas pelo emprego de jogos teatrais; a terapêutica teatral com pessoas portadoras do mal de *Parkinson*; as dinâmicas teatrais em empresas para melhorar o convívio e relaxar os funcionários; o teatro sendo instrumento de aglutinação e reciclagem social; o psicodrama auxiliando a ressocialização do presidiário; o psicodrama esclarecendo tribos indígenas sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; as tensões e cunhas mentais reveladas minuciosamente durante a exposição cênica; os temas *tabus* tratados no contexto teatral; o histrionismo sadio utilizado nas interrelações pessoais; o ajuste da comunicabilidade; o aproveitamento do drama enquanto fator reflexivo da própria emotividade e autodramaticidade; as improvisações reveladoras de traços intraconscienciais enriquecendo o autoconhecimento;

o destravamento do ato de olhar no olho do outro; a centrifugação do egão ao aceitar os papéis de coadjuvante; a heterocrítica sadia após exercícios teatrais; a observação acurada e a conscienciometria de pessoas no entendimento e compreensão de heterorrealidades; a presentificação consciencial na vivência do aqui-agora; a possibilidade de autoimunização artística através da experiência teatral; o emprego exagerado da autocritica na manifestação perfeccionista minando as tentativas de autexposição pelo medo de errar; a negligência somática do ator desviando o cuidado com o próprio instrumento de trabalho; o emocionalismo indomável e exacerbado não refletido; a hiperreação mediante heterocríticas e *feedbacks* recebidos no processo criativo; a arrogância do estrelismo rechaçando a chance da interrelação grupal e social; a habilidade da atuação teatral sendo utilizada fora do palco na condição de manipulação consciencial; a ausência de tato ou insensibilidade do diretor teatral aniquilando a autoconfiança do aluno e atuando na condição anti-terapêutica ou anticatarse consciencial; o endeusamento teatral gerando nas conscins a estagnação consciencial e fuga evolutiva; a tomada de decisão estimulando posicionamentos do ator-pesquisador; o questionamento da própria consciencialidade mediante identificação com personagens estudados; a autopesquisa a partir dos papéis encenados no teatro; a sabedoria de fazer da vida o palco para catálise das recins necessárias.

Parafatologia: o desconhecimento do potencial desassimilador do estado vibracional (EV); o teatro despertando a energossomaticidade; a percepção da absorção e exteriorização energética na exposição cênica; o trabalho focado nas bioenergias em dinâmicas teatrais; a possibilidade de ocorrer projeções conscientes (PCs) com atores e espectadores durante o espetáculo teatral; o *Curso Intermissivo* (CI) enquanto ensaio extrafísico do teatro existencial; os cursos conscienciológicos na condição de sala de ensaio da existência multidimensional; as paraatuações do parapsicodrama; o fato de o termo “energia” ser mencionado no meio teatral e raramente pesquisado; a identificação do acoplamento áurico ambivalente ocorrendo nas práticas teatrais; as assimilações energéticas nas dinâmicas teatrais de contato e improvisação; as vampirizações energéticas de conscins e consciexes; as pesquisas e os laboratórios feitos pelo ator aumentando o *rapport* entre consciexes e holopensenes baratosféricos; a labilidade parapsíquica devido às possessões e semipossessões podendo ocorrer na entrega cênica desmedida do ator; as semipossessões patológicas disfarçadas em esplêndidas apresentações; a automimese dispensável quanto às retrovidas artísticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autexposição-autopesquisa*; o *sinergismo ambivalente ator-personagem*; o *sinergismo texto teatral-evocação holopensênica*.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da admiração-discordância*; o *princípio “isto não é para mim”*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio cooperativo da liderança* no drama espontâneo; a *Declaração de Princípios do Teatro-Laboratório de Jerzy Grotowski* (1933–1999).

Codigologia: a atitude ética em função do coletivo e da criação artística como prenúncio do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da interpretação grupocármica* evidenciada na incompreensão da maxidissidência alheia.

Tecnologia: as *técnicas interpretativas*; a *técnica da tábula rasa* para manter a verdade cênica; a *ética enquanto técnica da interpretação teatral*; a *técnica do “e se”*; a *técnica da exaustão*; a *técnica do “pare e pense” de Augusto Boal* (1931–2009).

Voluntariologia: a *dedicação ao voluntariado na realização de workshops e espetáculos em comunidades carentes*; o *voluntariado dos Doutores da Alegria*.

Laboratoriologia: o *labcon da vivência diária das experiências teatrais*.

Efeitologia: o *efeito do exemplarismo pessoal*; o *efeito da crise no processo teatral*; o *efeito social da didática do teatro*; o *efeito do distanciamento e estranhamento da interpretação brechtiana*; o *efeito bumerangue de atribuir ao outro as autorrepressões*.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela autexposição teatral; as neossinapses desenvolvidas ao se experimentar autolimites impostos pela zona de conforto; as neossinapses adquiridas pela experimentação de outra lógica pensênica.

Ciclogia: o ciclo autobservação-conscientização-ação-superação; o ciclo passar pelo ridículo-errar-receber heterocríticas; o ciclo trabalho de mesa-seleção de personagens-ensaios-apresentação.

Enumerologia: o teatro ritual; o teatro religioso; o teatro infantil; o teatro musical; o teatro de rua; o teatro do oprimido; o teatro terapêutico. A atuação antievolutiva; a atuação assediadora; a atuação manipuladora; a atuação pensada; a atuação evolutiva; a atuação amparada; a atuação interassistencial. A persona bufônica; a persona farsante; a persona comediante; a persona trágica; a persona melodramática; a persona estereotipada; a persona lacrimante. A terapia paliativa; a terapia consoladora; a terapia propulsora; a terapia esclarecedora; a terapia recitante; a terapia evolutiva; a impactoterapia.

Binomiologia: o binômio processo-resultado; o binômio improvisação-revelação; o binômio diálogo-desinibição; o binômio ilusão cênica-ilusão intrafísica; o binômio sedução-manipulação; o binômio mimese representativa-automimese existencial.

Interaciologia: a interação vontade-hesitação; a interação introspecção-extroversão; a interação indivíduo-espaco; a interação ator-ator; a interação ator-espectador; a interação indivíduo-grupo; a interação coletivos teatrais-coletivos sociais.

Crescendologia: o crescendo alienação-observação-percepção; o crescendo conflito-confrontação-superação; o crescendo eu-antes-eu-agora-eu-possível-eu-futuro; o crescendo diversão-instrução-criticidade-realidade-transformação; o crescendo trupe mambembe-grupo evolutivo na maxidissidência; o crescendo desdramatização cênica-desdramatização existencial.

Trinomiologia: o trinômio vontade-intenção-determinação; o trinômio antidesperdício-discernimento-investimento no emprego proexológico das experiências pessoais; o trinômio eu-outro-espaco.

Polinomiologia: o polinômio pesquisa-ensaio-teática-atuação-mensagem-reflexão reverberando no indivíduo, no grupo e na Sociedade; o polinômio da construção do personagem ator-figurino-adereço-maquagem-gestualística-corpo-voz.

Antagonismologia: o antagonismo palco italiano / palco arena sendo metáfora do antagonismo dimensão intrafísica / dimensão extrafísica; o antagonismo ato pensado / ato instintivo; o antagonismo distanciamento / empatia em relação à plateia; o antagonismo aprendizado / tortura na didática de aulas teatrais; o antagonismo espectador ideal / plateia vazia; o antagonismo abordagem traforista / abordagem tráfista enquanto diferentes formas de criação artística; o antagonismo espontaneidade / falta de semacol nas posturas irrefletidas tanto no palco cênico quanto no palco intrafísico.

Paradoxologia: o paradoxo da interpretação de personagens poder ampliar a bagagem pessoal e ao mesmo tempo poder confundir a própria identidade; o paradoxo da fé cênica transformando a mentira crassa em aparente verdade; o paradoxo de desdramatizar dramatizando no psicodrama.

Politicologia: a evoluciocracia; a cardiocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço no empenho da conscin no palco teatral evolutivo; as leis de incentivo à cultura.

Filiologia: a experimentofilia; a neofilia; a reeducaciofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a conviviofobia; a comunicofobia; a heterocriticofobia; a decidoofobia; a blemofobia; a doxofobia.

Sindromologia: a síndrome do artista; a síndrome do “ser ou não ser” evidenciando a indecisão e a pusilanimidade; a síndrome de Pinóquio; a síndrome do histrionismo; a síndrome do protagonista na inadmissão em ser coadjuvante; a síndrome do ostracismo; a arte enquanto fuga na síndrome do estrangeiro; a síndrome da ribalta.

Maniologia: a palcomania; a egomania; a mania das superstições e mandingas pré-apresentação.

Mitologia: o mito teatral da orgia dionisíaca; o mito da extroversão necessária do fazer teatral; o mito do ator de novela; o mito do dom inato.

Holotecologia: a artísticoteca; a convivioteca; a comunicoteca; a experimentoteca; a teatroteca; a psicossomatoteca; a terapêuticoteca.

Interdisciplinologia: a Terapêuticologia; a Teatrolgia; a Gestualística; a Histrionologia; a Comunicologia; a Evoluciolgia; a Autexperimentologia; a Autovivenciologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o elenco do coletivo teatral; a conscin artista; a conscin neofílica; a conscin cobaia; a conscin expressiva; a conscin gesticuladora; a conscin verborrágica; a conscin exibicionista; a conscin mimética; a conscin inibida; a conscin psicossomática; a conscin carente; a conscin apriorista; a conscin ausente e desorganizada; a conscin autovitimizadora; a personalidade tímida; a personalidade comunicante.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o ator; o diretor; o espectador; o autopesquisador; o neofílico; o protagonista; o contrarregra; o cenógrafo; o figurinista; o tímido; o medroso; o *super star*; o bobo da corte; o canastrão; o sedutor; o fingidor; o manipulador; o melodramático; o chorão; o dramaturgo e ensaísta brasileiro Augusto Pinto Boal; o dramaturgo, poeta e encenador teatral alemão Bertolt Brecht (1898–1956).

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a atriz; a diretora; a espectadora; a autopesquisadora; a neofílica; a protagonista; a contrarregra; a cenógrafa; a figurinista; a tímida; a medrosa; a *super star*; a boba da corte; a canastrona; a sedutora; a fingidora; a manipuladora; a melodramática; a chorona; a autora e diretora teatral norteamericana Viola Spolin (1906–1994); a escritora e dramaturga brasileira Maria Clara Machado (1921–2001).

Hominologia: o *Homo sapiens actor*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens pal-cophilicus*; o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: terapêutica teatral *individual* = a vivência cênica pessoal desencadeadora de autorreciclagens; terapêutica teatral *grupal* = a vivência cênica interpessoal desencadeadora de reciclagem no movimento de grupo.

Culturologia: a cultura da arte empregada antiproexologicamente.

Taxologia. De acordo com a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 especialidades e as respectivas relações com o potencial reciclante da terapêutica teatral pelas quais pode a conscin motivada se beneficiar:

01. **Atenciologia:** o treino da atenção dividida.
02. **Autexpressologia:** a utilização da linguagem corporal na comunicação.
03. **Autoconscienciometrologia:** a identificação de traques, trafores e traiais.
04. **Autocontrolologia:** a percepção e diminuição do nervosismo e ansiedade.
05. **Cerebelologia:** a melhora da coordenação psicomotora.
06. **Comunicologia:** a assertividade no discurso e o ato de ouvir intencionalmente.
07. **Confianciologia:** a auto e heterossegurança na cooperação grupal.
08. **Confrontologia:** o confronto inevitável consigo mesmo.
09. **Conviviologia:** a melhora convivencial advinda da autexposição desmistificada.

10. **Criativologia:** o aprimoramento da capacidade inventiva.
11. **Cuidadologia:** o aprendizado de dividir e zelar pelos auto e heteropertences.
12. **Eficienciologia:** a resolução prática de demandas.
13. **Energossomatologia:** o aumento da sensibilidade energética.
14. **Fisiologia:** a resistência, pronúncia, articulação e entonação vocal.
15. **Gestualística:** a limpeza e assertividade nos gestos.
16. **Harmoniologia:** a disponibilidade em estar *ombro a ombro* com os demais no trabalho.
17. **Histrionismologia:** o uso da comunicação impactante e enfática, se necessário.
18. **Intencionologia:** a legitimidade nas manifestações sem intenções ocultas.
19. **Interdisciplinologia:** a junção e aproveitamento de diferentes disciplinas.
20. **Intraconscienciologia:** a expansão da realidade intraconscional.
21. **Maniologia:** a reeducação de maus hábitos e manias.
22. **Mimeticologia:** a atenção quanto às automatizações comportamentais.
23. **Mnemossomatologia:** a capacidade mnemônica ao decorar textos e ações.
24. **Neofiliologia:** a vontade em experienciar sempre o novo.
25. **Pesquisologia:** o estudo de autores e obras de épocas e contextos distintos.
26. **Presenciologia:** a catálise da força presencial.
27. **Psicossomatologia:** o treino e domínio das emoções.
28. **Recexologia:** a renovação diária inevitável.
29. **Sociologia:** a aglutinação social transformadora.
30. **Somatologia:** os exercícios físicos sadios no treino corporal.

Desviologia. No âmbito da *Proexologia*, apesar de a conscin criteriosa poder desfrutar de ganhos evolutivos no ambiente teatral, deve-se analisar com rigor a necessidade da permanência na atividade, evitando automimeses dispensáveis, fuga da autoproxia e possível autorrevezamento ectópico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a terapêutica teatral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Arte sequencial evolutiva:** Imagetologia; Homeostático.
03. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
04. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
08. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Drama:** Dramatologia; Neutro.
10. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
11. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Persona bufônica:** Perfilologia; Neutro.
13. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
14. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.

A TERAPÊUTICA TEATRAL PODE SER INSTRUMENTO AUTOPESQUISÍSTICO ÚTIL CAPAZ DE MOVER O PRATICANTE INTERMISSIVISTA DA ZONA DE CONFORTO, OTIMIZANDO AS ATUAÇÕES ASSISTENCIAIS NO PALCO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a terapêutica teatral? Quais resultados evolutivos obteve?

Bibliografia Específica:

01. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; *et al.*; 314 p.; 2 seções; 14 caps.; 55 abrevs.; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 30 tabs.; 15 webgrafias; 20 websites; posf.; 4 musicografias; 4 pinografias; 110 filmes; 452 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 100 e 125.
02. **Boal**, Augusto; *O Arco-íris do Desejo: Método Boal de Teatro e Terapia*; 220 p.; 2 partes; 8 caps.; 3 ilus.; 25 técnicas; 22,5 x 15 cm; br.; 2ª Ed.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 28, 29, 34, 37, 41, 42, 52, 73 e 74.
03. **Brecht**, Bertolt; *Estudos sobre o Teatro (Schriften zum Theater)*; trad. Fiamma Hasse Pais Brandão; 354 p.; 3 partes; 24 caps.; 19 x 14 cm; enc.; *Portugália Editora*; Lisboa; Portugal; 1964; páginas 128 a 131.
04. **Grotowski**, Jerzy; *Em Busca de um Teatro Pobre (Towards a Poor Theatre)*; pref. Peter Brook; trad. Aldomar Conrado; 208 p.; 15 caps.; 16 fotos; 37 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 1971; páginas 185 a 187 e 197 a 206.
05. **Haymann**, Maximiliano; *Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 E-mails; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 websites; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 23 e 89.
06. **Januzelli**, Antônio (Janô); *A Aprendizagem do Ator*; 96 p.; 8 caps.; 5 citações; 1 esquema; glos. 18 termos; 23 refs.; 18 x 12 cm; br.; 2ª Ed.; 2ª imp.; *Editora Ática*; São Paulo, SP; 2003; páginas 7, 11, 13, 27 a 30, 34, 37, 48 e 49.
07. **Moreno**, Jacob Levy; *O Teatro da Espontaneidade (The Theatre of Spontaneity)*; revisor técnico Paulo Alberto Topal; trad. Maria Sílvia Mourão Neto; 150 p.; 5 partes; 65 seções; 1 ilus.; glos. 19 termos; 26 x 17,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Summus*; São Paulo, SP; 1984; páginas 14, 21, 45, 54 e 77.
08. **Stanislavski**, Constantin; *A Preparação do Ator (An Actor Prepares)*; apres. Sir John Gielgud; trad. Pontes de Paula Lima; 366 p.; 16 caps.; 21 x 13 cm; br.; 25ª Ed.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 17, 19 e 235 a 263.
09. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 110, 380, 468, 469 e 1.069.
10. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 176 p.; 40 caps.; 34 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 11 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 103 e 124.
11. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 908.
12. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes consciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 34 a 37.

G. C. B.